

A
V
E
M
A
R
I
A



1887

DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Itapolis — Encomendam missas: Thomaz Mercaldi, pelas almas de Paschoal Mercaldi, de José Mercaldi e pelos finados. — Pedro Cavicchioli, pelas almas de Angelo Roure Cavicchioli, de Angelo Cavicchioli, de Caetano Cavicchioli. — D. Maria Julia Felix, pelas almas de Adelia Felix e João Americo Ferraz. — D. Assumpta Menghini Cavichioni, uma missa a N. S. Aparecida. — D. Isaltina Cesar Gentil, por alma de Benedicto Claro Cesar. — D. Anna Romanini Marconi, em acção de graças. — D. Rosinha T. Arthur, duas missas pelas almas. — D. Agostinha Eduardo, duas missas pelas almas de seus paes. — Pedro Luciani, por alma de Angelo Gasparolo e outra por Rosa Gasparolo. — D. Luisa Tellini, por alma de Maria Roulalia Martinelli. — D. Albertini Targa, por alma de Alberto Targa. — D. Petronila Caminato, á intenção de toda a familia. — Antonio Destro, por alma de Angela Moratela Destro. — D. Aparecida Marini, pelas almas e em louvor do Coração de Maria. — D. Jahira Marini, pela alma de Santa Marini e outra missa a S. Valentim.

Laguna — Honorato Freitas manda dizer tres missas pela alma de Victor Freitas, de Antonio Lopes e pelas almas da familia.

Muzambinho — Uma devota agradece duas graças alcançadas em beneficio de seu filho, rezando a Novena das "Tres Ave-Marias".

Guaranesia — D. Marieta de Mello Moreira, sinceramente agradecida, manda publicar uma graça alcançada dos bondosos Corações de Jesus e de Maria.

Mocóca — D. Maria Aparecida Moreira agradece a nossa Mãe Santissima, diversas graças concedidas. — D. Maria de Lourdes Moreira agradece profundamente a N. Senhora, diversas graças, recitando a Novena das "Tres Ave-Marias". — D. Zulmira de Mel-

lo Moreira agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, aos Santos e almas do Purgatorio, diversas graças.

Ribeirão Bonito — D. Lucia Mangeruga encomenda missas de acção de graças a Santa Rita e ao Divino Espirito Sto.

Santa Maria — D. Zilda M. Menezes faz publica sua gratidão ao Beato Antonio M. Claret, a quem recorreu numa tribulação. — D. Clema Canto Athayde, achando-se doente, recorreu a Jesus, Maria e José, Beato Claret e menino Guido, obtendo a graça da saúde; agradecida, manda uma esmola para a publicação.

Santa Rita dos Coqueiros — D. Olga Mello Duarte agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, a N. S. Aparecida e a diversos Santos seus devotos, innumeradas graças alcançadas. — D. Maria Tonano Pereira publica uma graça alcançada mediante a Novena das "Tres Ave-Marias".

S. João da Boa Vista — D. Rosentina Lima Bastos publica sua gratidão por graças alcançadas e manda celebrar missas em louvor de Santo Antonio, por alma de José de Padua Lima e pela alma de Antonieta Padua Lima.

São Paulo — Sr. Olympio Fagundes, em signal de gratidão ao Coração de Maria, toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Theodora Vallim Barbosa publica, muito agradecida, que tendo pedido um grande favor, pelos merecimentos do Beato Antonio M. Claret, foi immediatamente atendida. — D. Eleodora de Andrade agradece duas graças alcançadas pela intercessão do V. P. José de Anchieta.

Sorocaba — D. Anna Candida de Oliveira publica sua gratidão a Maria Santissima, por dois favores recebidos no mez de Maio, em favor do seu marido.

Tres Corações — José Afonso de Araujo, soldado do 4.º R. C., tendo recorrido a São José, e a Fr. Fabiano de Christo, foi attendido. Agradecido, manda celebrar uma missa por alma de Constantina de Jesus e outra pelas almas do Purgatorio.

Tubarão — Um bom amigo manda rezar missas pelas almas de José Esmeraldino Corrêa, de Geraldo Antonio Medeiros, de João André de Castro, dos padrinhos Maria Salomé Castro e Antonio Magalhães Castro, para o dia 10 de Julho. — Sr. Luiz Corrêa, agradecido ao Coração de Maria, pede celebrar uma missa em seu louvor, outra de acção de graças a Sta. Theresinha, uma pelos paes fallecidos, João Corrêa da Silva e Sylvina de Freitas. — A Familia Dalpiso agradece ao Coração de Maria uma cura, sem intervenção cirurgica, e outras graças. — Sr. Ageu Medeiros pede a celebração de uma missa em acção de graças ao Coração de Maria. — D. Cecilia Carbim offerece a esmola de uma missa em agradecimento a Santo Antonio, e outra ao Coração de Maria, cumprindo sua promessa.

Orlandia — D. Olympia D. Marques agradece ao Sagrado Coração de Jesus e a sua Mãe Santissima, diversas graças alcançadas. — D. Maria José Miranda Cividones cumpre o voto de encomendar uma missa em louvor de São José.

Padua — D. Rita Coralina Raymunda dá uma esmola em gratidão a Nossa Senhora das Dôres e a São José. — D. Maria da Gloria Silva encomenda uma missa em acção de graças.

Palhoça — D. Luisa Luché agradece um favor a nossa Mãe do Céu. — D. A. P. D. agradece ao Beato Antonio Maria Claret os beneficios outorgados em favor de sua familia.

Paraguassú — O sr. José Antonio de Oliveira encomenda uma missa em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1034 - Caixa, 815

A Família Christã

II

GENESE

DA terra ao céu, o amor une e enche tudo; é o começo, o meio e o fim de todas as coisas, dizia Lacordaire, na sua carta sobre a Santa Sé. "Num lugar profundo e sagrado, jaz esse movel de nossas affeições: o amor.

Luctamos, soffremos, vivemos, morremos, porque amamos. O amor guia os nossos actos mais ardentes, e si algumas vezes nos sentimos capazes de tudo, si, empurrarmos deante de nós a vida e a morte, com uma força quasi sacrilega, e nos acreditamos algumas vezes na energia da immortalidade, é o amor que nos persuade e nos arrebatá".

Mas como distinguir o amor mundano do amor christão? Como pôde haver differença, si o seu fundamento é o mesmo: a attracção mysteriosa dos sexos? Ha, entretanto, uma profunda differença.

Em geral, pensa-se que é a paixão carnal que ama, porque a liberdade não toma parte no seu impeto primeiro. Mas esse movimento primeiro do amor ainda não é o amor. E' sob esse aspecto que o grande tribuno de Notre Dame dizia: "o coração

é como o raio: só se sabe onde cahirá depois que cahir".

O amor pôde ser ao mesmo tempo uma paixão na sua raiz e uma virtude na sua essencia. Quando é simplesmente paixão, elle mancha, avilta, corrompe todas as coisas; quando é virtude, elle illumina, regenera, salva e purifica. A differença, portanto, entre o amor simplesmente humano e o amor christão está nisso: o amor simplesmente humano é um amor-paixão; o amor christão é um amor-virtude. O amor-paixão é apenas a actividade de uma parte da creatura humana. E, justamente, do instincto animal, do instincto aviltante do homem. "O amor puramente humano é uma effervescencia passageira, produzida por causas ephemerhas; nasce pela manhã e morre á tarde. Não é um acto do homem dono de si, seguro de sua vontade, e portanto, a energia do dever até nos gozos intimos do coração". O verdadeiro amor é puro; não está nos sentidos, está na alma. O amor christão é o acto supremo do homem; nelle está a creatura humana em toda a sua plenitude: seu corpo e sua alma. Ahi está a intelligencia, porque é preciso conhecer; a vontade, porque é preciso querer; a liberdade, porque é preciso escolher; a paixão, porque é preciso soffrer, esperar, supportar tristezas e decepções; a vir-

tude, porque é preciso durar sempre, perseverar até á morte.

O amor exclusivamente humano é superficial: pesa apenas as apparencias, a belleza, as formas exteriores, a riqueza, a situação social e nada mais. Não procura o que constitue a essencia do ser: a alma. Não investiga as bellezas intimas: as virtudes, os sentimentos, as inclinações, as tendencias, as possibilidades espirituaes. Não colloca as grandezas do espirito acima das formosuras corporaes. E' futil como a apparencia material. E' transitorio como a belleza exterior. E' passageiro como a paixão animal. O amor christão é profundo. Póde lhe interessar a belleza carnal, mas não paira na superficialidade. Vae á alma, mede a sua bondade, as suas tendencias espirituaes, os seus dons de virtude, as suas realidades interiores. E ha tanta differença entre o amor simplesmente humano e o amor christão quanto a distancia que vae entre a alma e o corpo. A superficialidade do primeiro acarreta a inconsciencia, a incerteza, a incapacidade do sacrificio, a mobilidade, a instabilidade; a pro-

fundeza do segundo assegura a constancia, a certeza, a capacidade do sacrificio, a perpetuidade, a estabilidade.

P. Moraes

Decalogo do riso:

- I. — Não debes rir pouco demais, porque rir é saudavel.
- II. — Não debes rir demais, porque o rir demasiado te torna ridiculo perante os outros.
- III. — Ri, se puderes, das proprias difficuldades de tua vida; assim mostrarás que és mais forte que ellas.
- IV. — Não te rias dos defeitos alheios; ninguém é perfeito, nem mesmo tu.
- V. — Não te rias de teus gracejos senão depois de tel-os terminado; do contrario lhes tirarás antecipadamente toda a graça.
- VI. — Aprende a rir de coração como as crianças; se conseguires imital-as, terás dado um grande passo na sciencia da vida.
- VII. — Não debes rir em tempo inoportuno; pois isso já tem custado lagrimas a muitos.
- VIII. — Não debes rir muito alto, porque as gargalhadas causam má impressão.
- IX. — Ainda que tenhas os dentes mais lindos do mundo, espera comtudo a occasião oportuna para rir.
- X. — Deves rir sómente quando o riso te vem do coração, pois só então o riso é verdadeiro, saudavel e captivante.

CORAÇÃO DE MARIA! Abysmo de luzes e harmonias, epopéa de estrophes divinas, idyllio do Omnipotente, tragedia de reparação, hymno de louvor e fogo em peito gentil de virginal candor.

Nácar immerso no mar da Providencia, scintillando irisações de gloria em cujos meandros de arminho e purpura se gerou a perola da Redempção.

Amphora sagrada. Joia do empyreo. Enlevo de cherubins, qual enfeitado talisman a nos embevecer, por multiplas facetas, com illuminuras do Paraiso. visões edenicás, miragens da Jerusalem Celeste.

Harpa dedilhada pelo Artista Supremo, na psalmodia de seu enlace com nossa natureza.

Esculptural molde preconcebido na Mente Eterna, em que se plasmou, no tempo, a physionomia de Deus em carne humana.

Ara de co-redempção, onde o sangue do sacrificio correu borbulhante, offerecendo justiça, clamando indulgencia.

Systoles de contracção profunda: amargura e immolação.

Diastoles de expansão infinda: jubilo e apostolado.

Palpitações frementes que, ao ruflar de asas angelicas, embalaram a Sabedoria Increada, ninando-a para dormir somnos de infancia.

Lyrio de setim, desabrochado, sorrindo á amplidão do firmamento, para receber como orvalho de rosicler o osculo da Divindade.

Coração de virgem... Delicadeza. Sensibilidade. Vibração. Sonhos. Flores e estrellas.

Coração de mãe... Ternura. Anceios. Esperança. Renuncias. Lagrimas e risos.

Coração de santa... Pureza. Amor. Bondade. Holocausto. Ascensão. Saudades de um futuro eterno. Terra e Céu.

Coração da Mãe de Jesus!

P. JOSÉ MEIRELLES, C. M. F.

Cor

Mariae

São Salvador de Horta

O maior Thaumaturgo do século XVI

(De "O Osservatore Romano, 1-V-1938).

Os biographos deste novo santo (canonizado na Paschoa deste anno) falam, com estu-
por, de seu grande poder thaumaturgico: cha-
mam-no, unanimemente, o maior thaumaturgo
do século XVI. Os documentos colligidos nos
processos de sua Beatificação e Canonização
não são menos entusiastas: proclamam-n'o
"insigne pelos milagres"; dizem delle "que bri-
lhou e floresceu pelo esplendor de preclarissi-
mas virtudes e pela gloria dos milagres." O Papa
Urbano VIII, o mesmo que estabeleceu novos
e mais difficeis processos nas causas de cano-
nização, permittiu rezar a antiphona: "Este,
desde sua adolescencia, mereceu curar os doen-
tes; deu-lhe o Senhor illustre nome, poder de
curar os cégos e de afugentar os demonios".

Este singular poder milagroso foi recorda-
do no decreto do *Tuto* (21 de Novembro de
1937) com as palavras: "A's singulares virtu-
des do Santo, Deus accrescentou copiosamente
o dom dos milagres". No mesmo decreto se diz:
"com estes milagres ganhou para Christo tan-
tas almas que com toda justiça pode ser equi-
parado aos homens apostolicos mais insignes".

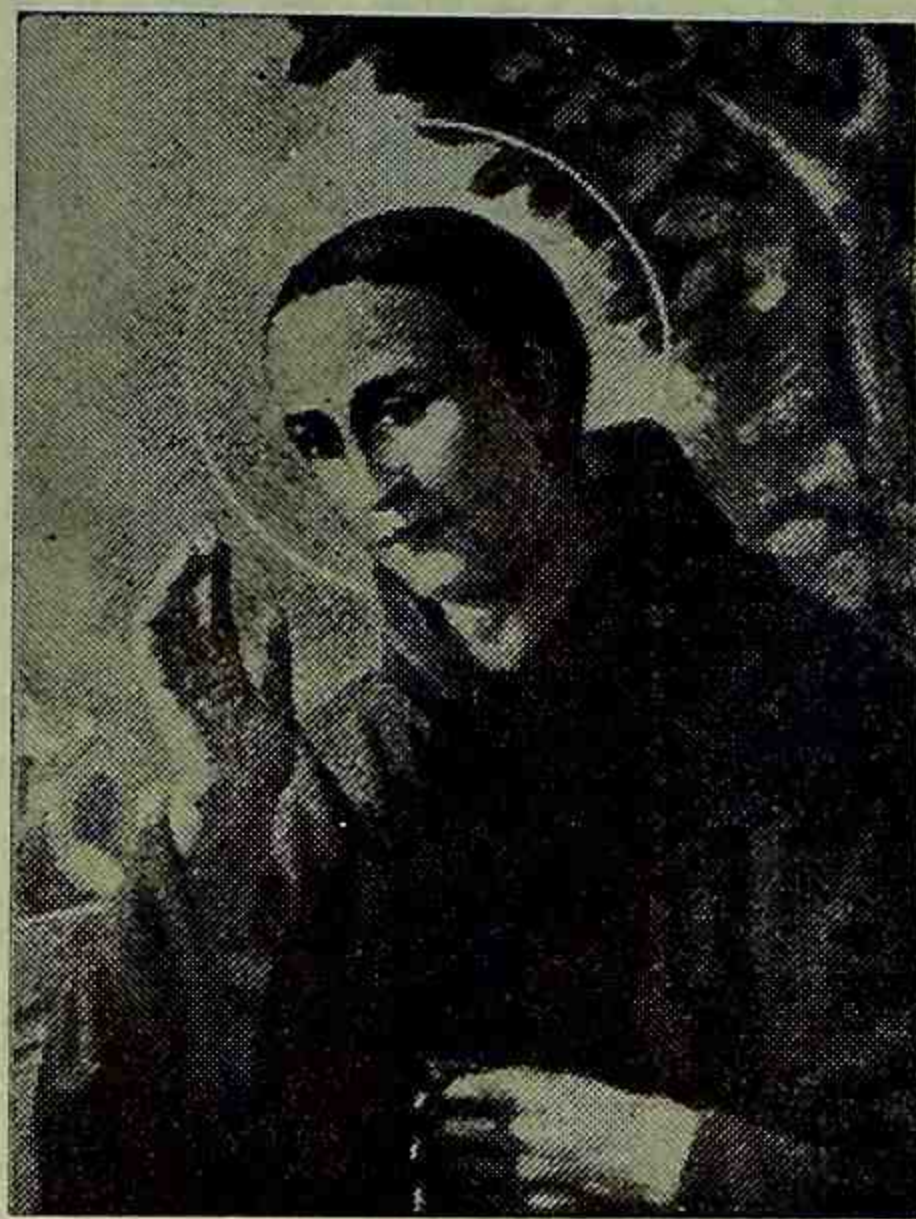
O Pe. Pedro Labbe, da Companhia de Je-
sus, em *Elogios sacros* (1664) fez, de S. Salva-
dor de Horta, um elogio digno de ser conhe-
cido, para gloria da seraphica familia francis-
cana e da Hespanha, hoje martyrizada.

Deante do sepulchro do Santo, exclama o
Pe. Labbe: "Pára, visitante, e admira: aqui jaz
quem, vivo, foi milagre e o continúa sendo de-
pois de morto". O santo procurava esconder-se
por humildade, e os superiores subtrahil-o ás
vistas das multidões e Deus o publicava com
milagres sempre mais *estrepitosos*.

Nasceu de familia pobre, em Santa Colo-
ma de Farnés, no principado de Catalunha
(Hespanha), em 1520. Durante vinte annos vi-
veu desconhecido de todos e quasi de si mes-
mo: amante da solidão, ingressou como leigo
na ordem franciscana. Mas Deus o destinava
para ser conhecidissimo e o foi pelos milagres.

Preferiam os seus superiores ter em Fr.
Salvador um bom frade leigo a um thauma-
turgo. Mudaram seu nome no de Affonso:
destinaram-no a conventos distantes. De
Barcelona passou a Reus, Tortosa, Lerida,
Bellpuig, Horta e novamente Barcelona.

Vão empenho! Os milagres o denuncia-



S. Salvador de Horta

vam em toda a parte, pois cresciam á pro-
porção que eram evitados. Nem valeu que o
mesmo santo pretendesse occultar-se, fugin-
do do milagre e conservando-se no interior
do convento. Deus permittiu sua continua
peregrinação para que em toda parte fosse
thaumaturgo. Os doentes procuravam o me-
dico que fugia: *ivit sæpe mors ipsa, et rediit
viva*; isto é, procurou-o, frequentemente, a
morte e voltou viva. De toda a Hespanha ac-
cudiam os doentes, principalmente emquanto
esteve em Horta, perto de Tarragona: num
só dia chegaram ao solitario convento dois
mil e até seis mil doentes. Da França chega-
ram não menos de dez mil, que enchiam os
caminhos cantando hymnos populares, in-
ventados em honra do humilde franciscano.
Nunca, depois dos Apostolos, observam os pri-
mitivos biographos do Santo, *se viu tão gran-
de numero de maravilhosos prodigios como*
os operados pelo humilde leigo de Horta.

P. Scaramuzzi, O. F. M.

(Continúa)

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Bariry — Carolina Alves de Campos Ribeiro,
adormeceu no Senhor confortada com os ultimos
sacramentos e rodeada de muitos filhos e netos.
Fôra assignante da "Ave Maria" mais de 25 an-
nos; sua vida, extinguida aos sessenta e nove an-
nos, foi modelar e piedosa.

Cordeiro — Emma Bugantim falleceu com a
paz dos justos, tendo recebido os sacramentos da
Igreja.

Campinas — A 21 de Junho, confortada com
todos os sacramentos da Santa Igreja, falleceu
Maria Paiva, assignante desta Revista. — Olinda
Paiva Serra.

Jundiaby — Joaquina Rodrigues da Silva, as-
signante, falleceu piedosamente.

Padua — José Perlingueiro, antigo assignante.
Descalvado — Emilia Seppi deu a alma ao
Creador, recebidos os sacramentos da ultima hora.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pe-
zames.

Esta Administração mandou celebrar os suf-
ragios a que tinham direito.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

IX Domingo depois de Pentecostes: — O NOSSO DIA

COM lagrimas nos olhos, com o coração sangrando dôres, Jesus Christo se queixa da cidade de Jerusalem, escriptorio de grandezas, maravilha de gerações, ufania de raças. E resume todos os sentimentos, abrindo um clarão de esperança naquella nevoeiro que entenebrecia a cidade privilegiada, mas agora ingrata: "Si ao menos conhecesses neste teu dia, o que mais precisas para a tua paz..."

O dia era chegado. O remedio para os males que afrontavam a cidade populosa, estavam á vista. Era apenas abrir os olhos, aproveitar-se sem delongas do momento azado. E sem a menor sombra de hesitação tudo estaria remediado. Entretanto, a vozeria era tão atordoante que nada ouviu. A degradação attingira a tal ponto, que imaginou ser tarde. "O seu dia não foi aproveitado".

E' o que Jesus reclama de nós. Pensar em nosso dia. Agir de maneira consentanea ao nosso dia, lembrando "o dia de nosso baptismo, de nossa primeira communhão e de nossa morte".

I. — DIA DE NOSSO BAPTISMO. — O anniversario de nosso nascimento tem para nós significação inferior á data festiva de nosso baptismo. Foi nesse dia que de filhos da terra nos tornamos filhos de Deus. E' o dia mais glorioso de nossa vida, a data mais festiva de nossa existencia. Nascer para a vida eterna, nascer para Deus, transformar-se por completo com a graça santificante, pelas aguas lustraes do santo baptismo, é que é a verdadeira data natalicia.

S. Vicente Ferrer dava o competente relevo ao dia de seu baptismo. Em acção de graças pela mercê recebida mandou celebrar, até o fim da vida, uma missa na capella baptismal onde fôra admittido como filho da Igreja.

S. Luiz IX da França, não consentia ser chamado senão "Luiz de Poissy", em recordação da filiação divina recebida naquella cidade. O dia do baptismo estava sempre a recordar-lhe os compromissos sagrados, as dividas contrahidas. Dahi o influxo salutar que exerce sobre nós a lembrança deste primeiro dia de nossa verdadeira vida. O dia do santo baptismo anda esquecido. A gratidão por essa graça singular não irrompe do coração christão. A vida depois esmorece, os sentimentos christãos mingam. Renasça por toda a parte a festa christã de nosso baptismo. Vanglorie-mo-nos delle como Frederico Ozanam. Pensava ser até uma falta: tanta a estima do nome de christão, tanta a gloria de ter sido baptizado.

Não é apenas ás creanças que nos cumpre recordar o dia do batismo. Somos todos nós. A certidão baptismal é um documento por onde examinar os nossos deveres, a nossa vida presente, porque "ou mudar o nome ou os costumes".

II. — DIA DA PRIMEIRA COMMUNHÃO. — Todo empenho, todo zelo envidado para a preparação de uma primeira communhão será

pouco talvez em vista da responsabilidade desse acto solemne. O dia da primeira communhão é um dia de céu na terra. Digamos melhor que "o céu é uma primeira communhão que nunca termina".

A primeira visita eucharistica de Jesus a uma alma é como a primeira visita de um rei, dum Papa a uma pobre casa. Aquella data não se deslembra, não se esquece. Uma lapide eternizará quiçá aquella passagem.

Sentes morrer? — interrogavam a uma creança. Sentes deixar a vida tão cedo? — Não, respondeu. Cumpri a minha palavra, observei á risca a promessa de minha primeira communhão, escripta desta forma: "Meu Jesus, a vós consagro a minha pureza, pelas mãos de Maria, promettendo-vos não commetter nenhum peccado mortal, não deixar nenhuma communhão por minha culpa e offerecer o merecimento de meus estudos e soffrimentos pela conversão de meu pae".

Em que dia fizemos a primeira communhão? Como recordamos esse anniversario? Qual o estado de nossa alma, nessa quadra festiva? Conservamos a innocencia do dia primeiro em que hospedamos a Jesus? Ou pelo contrario, anda Elle longe? O laço daquella dia manchou-se de lama? Enlameou-se de barro?

Certo menino promettera carregar sempre o laço de primeira communhão, até que o manchasse com algum peccado. Entrou depois na escola militar. Foi official do exercito francez. Combatara na guerra de 1870, onde ficara ferido. Transportado para o hospital de sangue, entregou o laço ao capellão militar com a incumbencia de leval-o para a mãe. "Diga-lhe — manifestou o official — que está manchado de sangue, mas não de lama de peccado".

III. — DIA DE NOSSA MORTE. — Esse dia não está ainda escripto nos annaes de nossa historia. E' que não sabemos a data fixa, o momento certo. Mas não faltará. Por isso a urgencia de pensar nelle para que estejamos preparados, para que não percamos o ensejo de viver como "homens da eternidade". O P. de Foucauld escreveu no canhenho de seus apontamentos: "Viver como si hoje tivesse de morrer martyrizado". E outra alma explicava mais explicitamente a relevancia de pensar nesse dia derradeiro da vida ephemera deste mundo, escrevendo estas admiraveis phrases: "Em cada acção que fizer, porei tanto amor divino como si fosse para o martyrio, como si fosse ser sacrificado por amor de meu Jesus".

Esse dia de nossa morte espargue clarões inapagaveis para contemplar a verdade e a mentira, a realidade e a illusão, a sensatez e a loucura. Não engana, não bajula, não atordoa o pensamento do nosso derradeiro dia no mundo. Jesus Christo nos deseja esta salutar consolação: "Viver sempre promptos para a partida, fixar o pensamento nos longes desse horizonte. Lá clareia o sol da eternidade..."

D. José André Coimbra

Bispo de Barra do Pirahy



Foi sagrado, no dia 24 de Julho, em Diamantina, pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, o novo Bispo do Pirahy, Dom José André Coimbra.

De Barreiras de Minas, alli nasceu a 10 de Novembro de 1900.

Fez todos os estudos ecclesiasticos no Seminario de Diamantina, onde foi ordenado a 13 de Julho de 1924, pelo inesquecivel sr. Dom Joaquim Silverio de Souza, 1.º Arcebispo de Diamantina.

Exerceu o parochiato em Itamarandiba por alguns mezes, sendo mandado para o Serro, parochia que regeu por 10 annos e donde sahio a convite, indo dirigir a "Estrella Polar", ficando ao mesmo tempo como professor no Seminario. Deixando a direcção da "Estrella Polar", continua como professor no Seminario e começa a exercer o mesmo mister no Gymnasio Diamantinense. Occupava esses dous cargos e era tambem assistente dos Homens da A. C. ao ser nomeado Bispo de Barra do Pirahy.

Em todos os cargos exercidos por S. Excia. D. José André Coimbra, houve-se S. Excia. do modo mais satisfactorio, conquistando a estima de todos e deixando traços luminosos pela sua bondade e demais prendas de coração.

LIBERDADE...

NUM artigo recente da "Croix" o seu autor, depois de verificar "como no mundo moderno anda enthronizada a mentira", "e multidões de homens são todos os dias conduzidos por grandes ou pequenas mentiras proclamadas como soluções de salvação", incitava os catholicos a entrarem resolutamente na grande cruzada de "affirmarem aquella Verdade religiosa e social que é a unica capaz de levar a humanidade á paz e ao progresso que o mundo desconheceu sempre que aberrou do recto caminho do Evangelho".

Vem a talho de foice o programma, que temos presente, dos trabalhos ou theses que serão versados no proximo Congresso anti-religioso que se vae realizar em Londres, depois de a Belgica ter negado autorização para, dentro das suas fronteiras, se levantar tão alto throno de barro. Eis os numeros do elenco do tal Congresso:

"Supressão da escola confessional; supressão de quaesquer subsidios do Estado á Igreja; afastamento de padres e Religiosas de todos os sectores da Assistencia; prohibição dos espectaculos cinematographicos parochiaes; prohibição ao clero de organizar sociedades desportivas; prohibição de emissões radiophonicas catholicas; fiscalização estreita do Estado sobre todas as organizações confessionaes; supressão dos Codigos Penaes do delicto de blasphemia; facilitar e fomentar a educação anti-religiosa da mocidade; destruição de toda a influencia religiosa na vida social; aperfeiçoamento da obra de corrupção da familia por meio da corrupção da mulher pelas modas, cinema, culto do nudismo e penetração de todos os meiosos sociaes do laicismo vertido, em cada caso, segundo os usos dos meios a conquistar".

Deixemos isto para apenas, secundando o voto do articulista da "Croix", nos atermos á onda de mentira que avassala o mundo moderno.

Em nome de que principio, sob que signo, se vae desenvolver em Londres, com tal programma ressumando "liberdade" para todos os poros, o Congresso da Internacional do atheísmo sovietico?

Retenhamos bem patente diante dos olhos a tabuleta: — "Liberdade de Pensamento, que é necessario e urgente garantir a todos os homens!"

Colossalissima e repugnante mentira!

"A Igreja não pôde, de fôrma alguma, admittir theorias raciaes, que são inteiramente contrarias á verdadeira doutrina christan".

PIO XI.

★

"A vida catholica significa actividade cheia de caridade, de virtude e de respeito pelas leis".

PIO XI.

Mappas representativos do glorioso avanço



18 de Julho de 1936



A Exma. Viuva do g...
uma bandeira, da qu...
da segunda linha



A entusiastica Phalange Feminina desfila pelos ruas de Viñaroz, festejando as recentes victorias obtidas nas frentes de batalha pelo Generalissimo Franco.



18 de Ju

nacionalista nestes dois annos de guerra



18 de Julho de 1937

General Mola entregando a bandeira, ao Commandante T., Sr. Santisteban.



Os republicanos, em sua retirada na frente de Aragão, destruíram a ponte sobre o rio Cinca, em Monzón, cujas ruínas aparecem no cliché. Ao lado, as tropas do Generalissimo Franco, reconstruíram uma nova ponte, que será inaugurada muito em breve.

O Santo da Semana

S. JOÃO BAPTISTA VIANNEY

Cura d'Ars

(DIA 9)

"*Mirabilis Deus in sanctis suis*". Admiráveis são, de facto, os prodígios com que Deus se digna operar por intermedio de seus santos, reduzindo, muitas vezes, ao infimo justamente o que o mundo costuma elevar com fóros de maior e real grandeza.

Contemplemos a cohorte deslumbrante de almas que habita perto dos Anjos na mansão celeste. Tudo o que a elevou em tão soberbo destino, a Santa Igreja faz reproduzir nas paginas piedosas de seus memoriaes. São paginas de fogo, que, manuseadas por mãos mesmo indifferentes ou amolentadas por anemico desdém têm o condão de interessar, de attrahir, de accordar enthusiasmos e resoluções como já o fizeram, em identicas circumstancias, com um Ignacio de Loyola e outros muitos.

Mas, donde procede o brilho irresistivel e extraordinario que, envolvendo essas almas gloriosas, chega até nós em lampejos finissimos como que delineando uma senda — uma senda para subirmos tambem? A muitos não faltaram, por certo, dignidades, supremacias sociaes, riquezas, glorias pela sciencia ou pelas artes e, emfim, tudo o que o mundo lisongeia e valoriza. Outros, porém, simples e innocentes como um S. Luiz de Gonzaga e um S. Geraldo de Magela, e outros ainda humildes, ignorantes e demasiados plebeus como uma Santa Geneveva e um Santo Isidro, lavrador, com que direito e com que titulos se impuzeram á admiração dos Anjos e dos homens indo assentar-se em thronos de gloria imperecivel, ao lado daquelles que haviam sido na terra sabios, reis, principes e potentados?! O' os direitos e os titulos para reinar no Céu! Elles não se adquirem nem se herdám nem se trocam nem se compram. Fabricam-he pessoalmente. E aí daquelles que os não souberem fabricar! E' neste trabalho que se consiste o segredo, isto é, a grande sciencia da santificação que é a sciencia de Deus. E' neste trabalho que as almas esclarecidas pelo fogo do Espirito Santo triumpham do mundo e de si mesmas, irradiando, sem o saberem, esplendores que assombram e que confundem. Uma alma pode subir ao Céu sem as muletas da sciencia humana. Jamais o conseguirá, porém, desprezando a sciencia de Deus. Esta, corroborada com a graça, realiza o estupefaciente milagre da inversão dos valores com referencia ao mundo. Que o digam os grandes martyres da fé, que o digam tambem um S. Luiz e um S. Ricardo reis, uma Santa Izabel e uma Santa Clotilde rainhas, um Santo Agostinho e um Santo Thomaz sabios; que o diga toda essa phalange immensa de almas santificadas na vida religiosa; que o digam os pequeninos, os simples, os humildes, os ignorantes, aquelles emfim em quem o Espirito Santo produz as mais admiraveis maravilhas porque têm o coração vazio das profanas sciencias.

E' no numero destes ultimos que vemos refulgir assombrados o grande S. João Baptista Vianney, o humilde vigario de Ars, que a França viu nascer, viver e morrer debaixo de seu céu e á luz de seus dias no seculo passado.

Que é que havia nas praticas do cura d'Ars que não só o seu povo mas os eruditos de fóra, os sabios, os homens de sciencia e até mesmo os herejes e indifferentes acorriam áquella localidade para ouvi-lo? E o extraordinario é que quanto mais o ouviam mais queriam ouvi-lo, voltando sempre, dominados e esclarecidos para o pé daquelle pulpito, como quem volta a uma fonte de extraordinaria limpidez cuja agua delicia sem jamais saciar. Destinado por vocação sagrada a ensinar aos homens a sciencia da verdadeira sabedoria o santo sacerdote exercia seu ministerio com a imperturbavel segurança e simplicidade daquelles que nada esperando de si e do mundo se abandonam completamente a Deus como a Escripura insinúa: "Os que põem sua confiança em Deus terão a intelligencia da verdade".

A corrupta e viciosa Ars fóra-lhe destinada para seu primeiro campo de acção. Primicias aterradoras, por certo! Mas, com que unção e com que caridade evangelica o novo sacerdote se pôz a reformar o seu rebanho! O santo cura fallava, isto é, dava seus catecismos, como elle costumava dizer. Os fiéis aproximavam-se cada dia em numero maior até virem todos, até virem os de fóra, de terras distantes, desejosos de ouvi-lo. E, entretanto, como diz o notavel escriptor sacro A. Monnin, "o cura d'Ars não tinha escrupulos de ferir ultrajantemente a grammatica e a syntaxe nos seus discursos, crendo-se mesmo que o fazia de proposito, por humildade, pois havia faltas que elle podia evitar".

Toda a gente sabia que só a sua vocação, a sua grande vocação sacerdotal é que vencerá a custo a incapacidade que o cura revelava para os estudos profundos, incapacidade esta que o fizera temer terrivelmente pela sua inadmissão ao Seminario Maior. Mas o P. Vianney, timido e modesto naturalmente, pouco se preocupava com o que poderiam pensar delle, e jamais se atemorizou com o auditorio ainda que muitas vezes composto de celebridades. Do pulpito para o confessionario, sem outro intervallo preparatorio que o de prostrar-se junto ao Sacratio ou aos pés da Cruz em que elle derramava torrentes de lagrimas e de beijos, aquelle homem santo de rosto pallido e ossudo inspirava respeito, confiança e... algo de indizivel e inexplicavel que incutia ás almas pensamentos santos e resoluções elevadas. Era uma alma santa e perfeita, toda embebida de fé e amor de Deus. Era um vaso do Espirito Santo extravasando-se para outras almas, atordoando-as com os clarões da verdade que de si mesmo jorrava, confundindo-as, fazendo-as vêr claro a inutilidade das grandezas, reconduzindo-as a Deus pela força de sua ternura penetrante e mais ainda pela persuasão de sua vida que era um continuo exemplo de perfeição. Mal sabia o santo que suas palavras rusticas e mal cuidadas na fórmula, mas de amago precioso e fecundo, se tornariam duradouras pelos seculos futuros como eterno epitaphio á sua santa memoria.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

TODA Bello Horizonte foi assistir á inauguração do soberbo monumento que o seu espirito christão e o esforço de seus homens fez erguer ás portas da metropole mineira. Inaugurou-se oficialmente a "Cidade Ozanam".

★

❶ **SERVIÇO** de electrificação da Central do Brasil vae ser extendido até Barra do Pirahy, estando já prompta a minuta de contracto e a exposição de motivos a ser apresnetada ao Presidente da Republica e ao general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

★

A USINA Rio Negro, de propriedade do governo uruguayo, pretende fornecer luz e força a todas as cidades da fronteira do Brasil, entre as quaes a de Livramento e Jaguarão. Afim de tratar do assumpto seguiu para Montevideu o sr. Walter Jobim.

★

REALIZOU-SE em Osasco, na presença de nossas altas autoridades governamentais, a cerimonia do inicio das obras de rectificação do rio Tieté, um dos maiores empreendimentos até agora levados a cabo, pelo governo de S. Paulo. Os serviços constarão da abertura de um canal com 27 kilometros de extensão, 17 pontes e grandes barragens moveis. E' uma obra immensa, que custará mais de cem mil contos de réis.

★

ACOMPANHADO pelo director da Organização e Defesa da Produccão, esteve no Gabinete do Ministro da Agricultura uma commissão de madeireiros do Paraná, afim de solicitar pro-

videncias para a padronisação do pinho. O sr. Arthur Torres Filho ficou encarregado de estudar o assumpto, afim de que entre em vigor a medida pleiteada, de accordo com o decreto-lei, 334, de 15 de Março de 1938, que estabelece a classificação e fiscalisação das materias primas destinadas á exportação.

★

PELO Ministerio da Marinha foi fornecida a seguinte nota a proposito do navio-escola "Almirante Saldanha": "Tendo chegado hontem o rebocador esperado em Jamaica, foram recommçados hoje os trabalhos de salvamento do navio-escola "Almirante Saldanha", ao clarear do dia. O estado sanitario do pessoal é bom".

★

AO Ministerio da Agricultura, foram offerecidas vinte caixas de batatas, pelo Departamento Agricola do Estado de Maine, nos Estados Unidos da America do Norte. Estas batatas foram distribuidas para experiencias culturaes, que se estão realizando no Districto Federal e nos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro, em zonas diversas e de climas bem diferentes. O Ministro da Agricultura se acha empenhado na renovação destas sementes, com o objectivo de conseguir o augmento da nossa produccão e a melhoria da batata nacional.

★

O MINISTRO da Fazenda communicou ao seu collega da Viação, de accordo com o resolvido pelo Presidente da Republica, que não pôde ser atendida a solicitação feita no sentido de ser autorizada a applicação, independentemente do regime de duodecimos, do credito de 10 mil contos, destinado ás despesas com a construcção do ramal de Campo Grande a Ponta Porán.

A VIAÇÃO AEREA S. PAULO "VASP", iniciou, na segunda-feira, dia 1.º de Agosto, a ligação entre as capitales paulista e goyana, com vôos regulares ás segundas e quintas-feiras, de São Paulo, e ás terças e sextas-feiras, de Goyania.

Nessa nova linha, a "Vasp" empregará um avião "Dragon", com lotação para seis passageiros, do typo usado na linha regular entre esta capital e Uberaba.

A partida desta capital dar-se-á ás 8 horas e meia, do aeroporto de Congonhas, devendo a chegada á capital de Goyaz verificar-se ás 15 horas e 10 minutos, depois das escalas obrigatorias nas seguintes cidades: Franca, Ribeirão Preto, Uberaba e Araguay.

Extrangeiro

❶ **MINISTRO** das Relações Exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantillo, enviou um telegramma a Sua Santidade o Papa, para communicar-lhe oficialmente a assignatura do tratado de paz e amizade entre a Bolivia e o Paraguay.

O secretario de Estado do Vaticano, Cardeal Eugenio Pacelli, respondeu ao "chancelier" argentino, manifestando-lhe a grande satisfação do Santo Padre.

★

DIRIGINDO-SE aos estudantes do Collegio da Propagação da Fé, o Papa, alludindo pela terceira vez nas ultimas duas semanas aos excessos de racismo nacionalista, deplorou a "imitação infeliz" feita pela Italia, das theorias raciaes allemans.

"O catholicismo, accrescentou o Pontifice, significa universalidade, e não racismo, nacionalismo ou separatismo. A acção catholica devia ser inspirada por esses principios — a acção catholica é a linha ca-

tholica. A vida catholica significa actividade cheia de caridade, de virtude e de respeito pelas leis. Não existe outro methodo de pensar catholicamente, e por conseguinte, não se pôde pensar de maneira racista, nacionalista ou separatista. O racismo e nacionalismo querem alludir ás formas exageradas que communmente podem assumir quando levantadas entre os homens e o povo”.

O Papa, em summa, dirigiu ao regime fascista uma advertencia: “Cuidado! — “Não toqueis na acção catholica: eu vos peço; eu vos rogo pelo vosso bem, porque quem ferir a acção catholica, ferirá o Papa, e quem ferir o Papa, morrerá”.

São essas as palavras cuja importancia não pôde escapar a ninguém.

★

○ “DIARIO DE NOTICIAS”, de Lisboa, em correspondencia de Roma, descreve a visita que o Cardeal patriarcha de Lisboa fez ao Cardeal D. Sebastião Leme, no Collegio Brasileiro de Roma.

O Cardeal Cerejeira, actualmente em visita “ad limina sacra”, a Roma — diz a correspondencia — não esqueceu a maneira affavel e fraternal como foi recebido no Brasil. O Arcebispo do Rio de Janeiro percorreu em companhia do seu collega portuguez, todo o edificio do Collegio e depois da visita os dois Cardeaes jantaram com os professores do estabelecimento.

★

UMA turma de operarios occupados em trabalhos de excavação descobriu, a 15 metros de profundidade, a ossada de enorme animal prehistorico, cuja existencia remonta a cerca de 60.000 annos.

Trata-se de um “glyptodonte”, de dois metros e meio de comprimento, que foi entregue á directoria do Museu.

★

○ LOCAL em que se encontram os despojos de 80 mil velhos guerreiros mortos durante a batalha de Cannes, batalha essa em que a inimiga implacavel de Roma, Carthago, derrotou oito legiões romanas,

acaba de ser descoberto pelos archeologos italianos.

A necropole em apreço, encontrada após ininterruptos trabalhos de pesquisa, que se prolongaram por mais de 10 annos, está situada num ponto não muito distante do local onde o antigo porto de Cannes estava localizado.

Varias centenas de tumbas foram excavadas e, segundo todos os indicios, a grande necropole abrange uma área de 4 acres approximadamente.

★

NO Canadá, uma grande commissão, composta de personalidades ecclesiasticas e de representantes dos estabelecimentos de ensino de Ottawa, foi recebida pelo 1.º Ministro Mac Kenzie King, a quem foi levar protesto contra as publicações immoraes que são vendidas no Canadá.

★

○ NUMERO de victimas do desastre de aviação registado em Bogotá no dia 24, elevava-se a 57 mortos e 93 feridos, dos quaes 73 estão em tratamento nos hospitaes e 20 em seus domicilios. O estado de 15 feridos é considerado muito grave.

★

○ DIRECTOR do Haydn Planetarium, Charles Federer, declarou que um meteoro avis-



— Mas, como pôde você, sósinho, abrir uma burra de aço como aquella?

— Ah, “seu” doutor, isso é muito difficil de ensinar com uma só lição. Precisaria que o sr. tivesse, como eu, 12 annos de pratica.

(Do “Petit Parisien”)

tado na noite de 27 de Julho ultimo, foi um dos maiores e mais luminosos de que se tinha noticia nos annaes da historia.

O meteoro, cuja cabeça era da metade do tamanho da Lua, parecia uma bola de fogo e atravessou o céu com uma velocidade de cerca de 50 kilometros por segundo, a uma altura de cerca de 65 kilometros da Terra.

★

A IMPRENSA nacionalista observa que a offensiva republicana, na frente do Ebro, não sómente resultou em um verdadeiro desastre, como tambem deu logar a vanatjosos contra-ataques das forças do general Franco, em territorio dos governistas, tal como aconteceu após as offensivas do general Rojo em Ermete, Belchite e Teruel.

Os nacionalistas continuam a varrer os bandos de governistas entre Castuera e Dom Benito, os quaes, segundo se allega, ateiam fogo ás plantações e assassinaam os camponezes.

Numerosos republicanos foram aprisionados, ao tentar romper as linhas nacionalistas.

★

OS nacionalistas que operam no sector norte da Extremadura, a nordeste de Herrera del Duque, continuam a avançar, depois de occupar completamente a estrada de rodagem de Villanueva de la Serena e Guadalupe, cujo ponto de junção domina Puerto Llano.

★

○ ARCEBISPO de Assumpção, Monsenhor Bogarin, juntamente com os bispos de Conceição, Chaco e Villa Rica, deu a publico uma pastoral collectiva sobre o tratado de paz, amizade e limites assignado em Buenos Aires entre o Paraguay e a Bolivia.

O importante documento dirigido ao clero e aos fieis do Paraguay, contém conceitos pacifistas e de fundo christão, fixando a posição patriotica do clero nacional.

O episcopado paraguayo aconselha aos fieis que votem favoravelmente no plebiscito, salientando que a palavra da Igreja não pôde ser senão de “paz, bençam do céu, dom fecundo dos povos”.

Por culpa dos pais

Um pedagogo do seculo XVI, João Bonifacio, em livro impresso em Burgos no anno de 1588 — é curioso recordar o facto neste momento historico — punha na bocca dum seu amigo, a quem dedicava a obra, esta affirmação na lingua então entendida de todos os pedagogos e homens cultos: *Puerilis institutio mundi renovatio est*, ou, em portuguez corrente, "educar a crianças é renovar o mundo".

Este asserto foi depois repetido por todos os philosophos que alimentaram o sonho de amoldar os homens á sua philosophia, e na velha sentença abundam as correntes que nesta hora pensam em renovar o mundo. Todos estão convencidos de que as sociedades, como as florestas, se renovam pela base, refazendo as culturas.

Com este objectivo se arrogam alguns Estados o direito de dirigir a educação da infancia, depois de negarem á familia a sua paternidade espiritual, ou de lh'a terem reconhecido em these para logo lh'a negarem na pratica com este grosseiro sophisma: é certo que o direito pertence á familia mas esta é incapaz de o exercer, logo pertence ao Estado!

Havemos, porém, de convir em que, se atraz da negação do direito da familia, feita pelo estatismo moderno está a affirmação erronea dum poderio do Estado erigido em fim ultimo do homem — e portanto a deificação panteista do Estado; neste abuso do estatismo cabe grande culpa á familia. Quando esta abandona o *dever de educar*, correspondente ao seu *direito*, facilita ao Estado converter em *negação e substituição total a coadjuvação e supprimento* que a familia tem direito a esperar, da Sociedade e do Estado, para o integral cumprimento do seu indeclinavel dever.

Abandonando o *dever*, a familia expõe-se a que o Estado, mais facilmente, lhe negue o *direito* que lhe pertence.

Desta sorte, o Estado dá-se ares de defensor e tutor dos direitos dos filhos contra o abandono a que são votados pelos paes, abandono em que tantas vezes entra mais o egoismo do que a miseria.

Umaz vezes o egoismo toma a forma de

desinteresse e os filhos são entregues á criada, á mestra, ao asylo, á escola, procurando nestes factores em vez da cooperação necessaria, uma forma de fugir ás responsabilidades e encargos do proprio dever.

Outros ha, porém, que se demittem do nobre dever por excesso apparente de dedicação.

Não abandonam os filhos, mas abandonam-se a elles, tornando-se servos dos seus caprichos e desvarios. Para estes paes, os filhos occupam, alternadamente, o lugar de bonecos de luxo, ou de endiabrados tyrannetes.

A funcção da paternidade desaparece.

Se os filhos não pertencem ao Estado tambem não pertencem aos paes em direito absoluto. Os filhos foram-lhes confiados; pertence-lhes educal-os, dirigil-os para o destino superior e eterno para que foram criados. Os paes são cooperadores de Deus, é esta a sua mais alta missão em cujo exercicio nenhum poder ou autoridade os poderá substituir; mas para a poderem desempenhar cabalmente carecem do auxilio e coadjuvação de duas outras sociedades, a civil e a religiosa, o Estado e a Igreja.

Tal a doutrina relemburada ha pouco por Pio XI aos fieis do mundo inteiro.

Receitas de utilidade

FEBRES, GASTRITE, ETC.

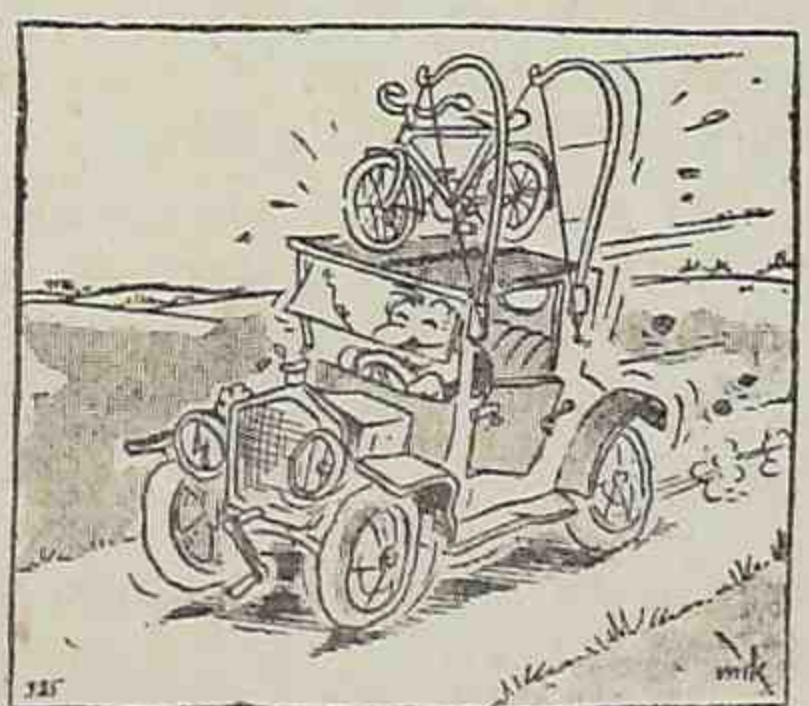
Uma parte de mel e outra de agua dá uma excellente bebida para os doentes. Serve-se como poção nas febres violentas. Igualmente o mel goza de grande poder medicinal nas gastrites e doenças semelhantes, empregado como bebida.

INFLUENZA

Para a influenza é conveniente o emprego da seguinte formula: uma colher de sopa cheia de mel, e uma colher de chá de borax numa chavena de tizana.



"SEU"
BONIFACIO



Bonifacio, alli no porto,
Com o escalér fica absorto.

Devagar, cabeça baixa,
Uma idéa se lhe encaixa.

Pela estrada fóra
Nada teme agora.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (54)

Na escola do Sofrimento

Irma pede para ser a ultima afim de poupar aos dois o triste espectaculo de sua morte. Pela mesma razão o filho cede o logar á sua mãe.

Roberto quizera gritar, supplicar o perdão das victimas, mas a voz prende-se-lhe na garganta; quizera morrer em logar dellas, mas parece chumbado ao solo.

Adelaide resiste e só a pedido de Irma entrega-se ao algoz. Este decepa sem piedade a cabeça da victima... jorra o sangue aos borbotões...

Roberto dá um grito e acorda banhado em suor frio. O coração bate-lhe apressado e as temporas latejam-lhe fortemente.

Meu Deus, que pesadelo horrivel!... Será possivel que me tenhais conservado a vida para presenciar semelhantes horrores?!

Vieram-lhe á mente as palavras de Valentim: "Confiança em Deus".

E elle então orou com fervor:

"Tende piedade de mim, oh meu Deus! e restitui a paz a meu pobre coração ulcerado".

Vinha a madrugada. Era cedo demais para sahari. Começa então a fazer uma inspecção na casa. Cada peça, cada movel lhe traz uma recordação. Oh! si tivesse sido mais prudente, menos violento, quão diferente teria sido a sua vida!

Detem-se ante uma secretaria. Abre as gavetas, encontra papeis esquecidos de pouca importancia. A cada instante lê o nome abominavel de Silvino.

O seu coração, purificado pelo soffrimento, aprendera a perdoar, mas perdura um sentimento profundo de tanta vileza praticado por quem recebera tantos e tantos favores.

Silvino deveria ter um motivo para agir assim... Teria trahido só pelo gosto de trahir?...

Roberto encontra a carta que lhe mandara pelo capitão dos piratas.

Oh! o infame!... exclamou.

Abre em seguida uma especie de porta lateral que encobre tres gavetinhas cuja armação é presa por parafusos. Tira-as. O fundo é uma taboa inteiriça, ornada de arabescos e flôres; um parafuso dourado simula o centro das mesmas. Com grande difficuldade Roberto arranca os parafusos, tira a taboa, apparecendo então uma carteira de couro.

Oh! aqui deve haver um segredo, disse elle, eu bem desconfiava. Tanta precaução em occultar os parafusos!

Abre a carteira e encontra umas cartas amarelladas pelo tempo.

Oh! surpresa! Alli está toda a correspondencia de Irma e Eduardo.

Estava tudo desvendado; constatada a innocencia de Adelaide e provada mais uma vez a culpabilidade de Silvino.

Oh! meu Deus! Como fui louco e insensato! Concedei-me a graça de encontrar minha familia afim de que eu repare o mal que pratiquei.

Que interesse teria Silvino em guardar essas cartas que o compromettem, pensou o Conde. Parece que a Divina Providencia assim o permittiu para provar a innocencia de minha esposa. Pobresinha! Como deve ter soffrido!

Roberto guardou comsigo as cartas e sahiu a explorar os arredores, a procura de alguém que lhe desse noticias de sua familia. Ninguem o conhecerá, disso tinha certeza. Está tão mudado!

Depois de andar algum tempo vê uma pequena casa. Approxima-se, bate á porta. Apparece uma velhinha de pelle encarquilhada. Roberto notou que ella estremeceu.

— Acalme-se minha boa velha, disse elle, não lhe quero fazer mal. Sou um pobre peregrino inoffensivo. Que noticia me dá dos moradores deste castello?

— Ah! meu moço, respondeu ella enchugando uma lagrima; só tristes noticias poderei lhe dar. Mas, o senhor os conhece? disse ella desconfiada.

Não será algum jacobino feroz com capa de peregrino? pensou a velha.

Roberto, adivinhando seu pensamento, lhe disse: Nada receie, boa mulher, venho de longinquas terras e passando por esta estrada quiz saber dos bons moradores daqui, pois em outros tempos fui soccorrido por elles.

(Continúa)

SOBRE A MESA

LAS LECTURAS DE UNA JOVEN. — Pelo Padre Marcos de Asolo, C. M. F. — Buenos Aires. — 1938 — 2.^a edição. — Pequeno volume de 100 paginas. — Talleres Graficos de S. Pablo.

Lêr. — Eis a febre que devora a juventude. Infelizmente tudo se lê. Não se vê se o livro alimenta o espirito, ou se o embrutece.

Muitos meninos e meninas, apenas entrados na vida, ao cabo de alguns annos perdem a innocencia. A barquinha da fé vacilla-lhes aos pés.

— E' o mau livro. A novella lasciva. O diario impio.

O P. Marcos, com o seu livro, vem pôr um remedio efficaz á chaga social.

Em dezeseis capitulos, breves e de estylo atrahente, estuda a necessidade da instrucção religiosa.

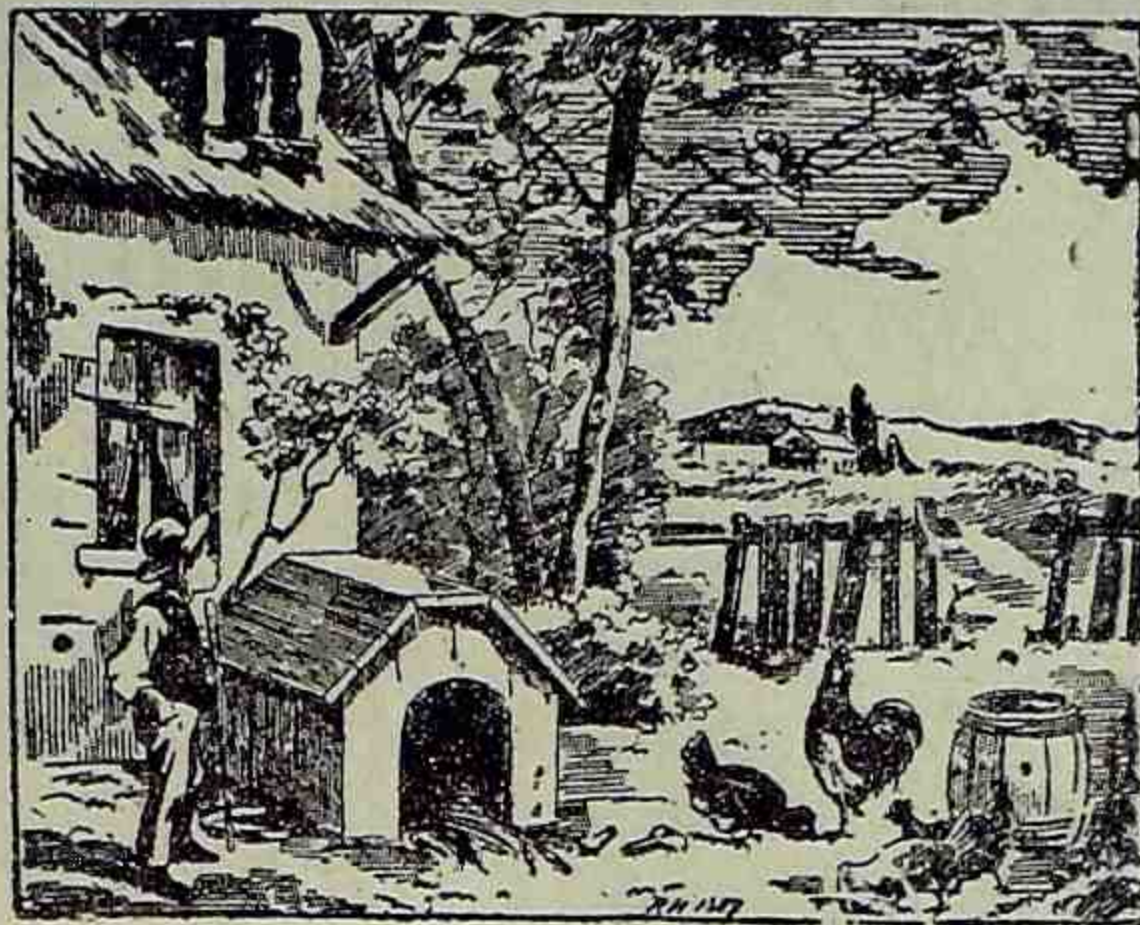
Mostra o perigo da alluvião de livros maus, em que, a basto, naufragam a fé e a innocencia da mocidade incauta.

Prova a these com razões e exemplos. Indica á juventude o pharol salvador. Demonstra o direito e dever da Igreja em prohibir os maus livros. Dá regras praticas para discernir os bons dos maus ou inconvenientes.

Finalmente, ensina o modo de formar as "Bibliothecas Populares" e "Parochiaes".

E' um livro, de todo em todo, recommendavel a toda a classe de pessoas.

A juventude de ambos os sexos, sobre tudo,



Onde está o cão?

tem o seu Manual. O seu "Catecismo da Leitura". Admirará as regras sabias da Igreja no concernente aos livros obscenos e pornographicos.

As mães verão o mar borrascoso a que lançam os seus filhos. Aprenderão a ensinar-lhes a dirigir o timão da vida por entre os perigos da imprensa corruptora.

O livro do P. Marcos faz jus á versão ao idioma nacional. Com o seu reduzido volume, exiguo preço, com o seu estylo agradável e moderno faria um bem imponderavel no meio da nossa mocidade ávida de lêr.

G. A., C. M. F.

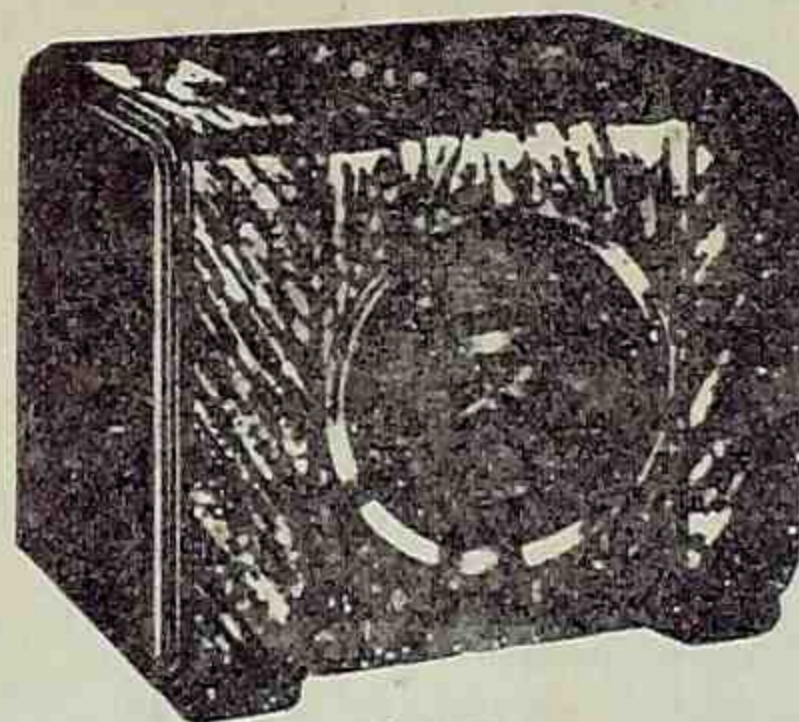
Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO

SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para
funcionar com bateria de 6 volts.
ou corrente alternada em 110 ou
220 volts.

Distribuidores

Isnard & C

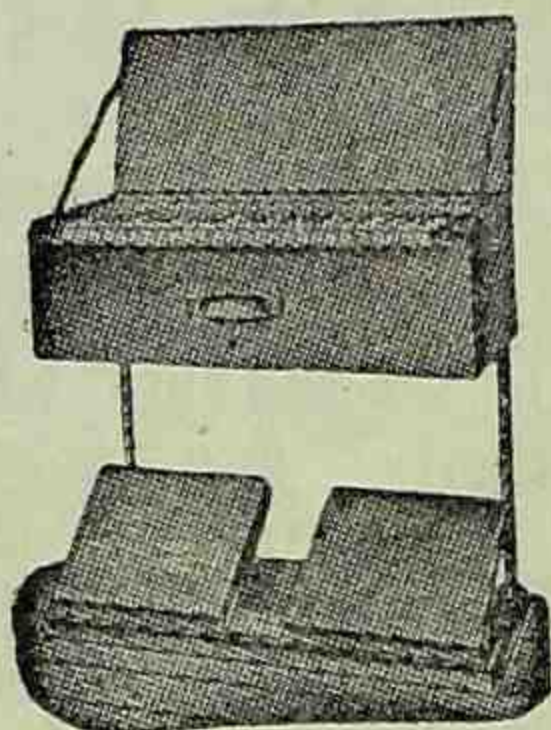
Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRAN-
DE REMESSA DESDE AO
PEQUENO PORTATIL AOS
GRANDES PROPRIOS PARA
IGREJA

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

**A cura radical das
molestias do figado.
Um grande remedio
que tem por base uma
planta consagrada.**

As inumeras cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos arquivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vem confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effcacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcaachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA
VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:
Rua José Bonifacio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 ás 19 horas
TELEPHONE: 2-7026
Residencia:
TELEPHONE: 7-5633

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

*

MOLESTIAS INTERNAS

*

Consultorio:
R. Barão de Itapetininga, 46
1.º andar
TELEPHONES:
Res. 5-1754 — Cons. 4-7414
A's 13 horas

A's pessoas que tosse

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommetidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito (***)

affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás pri-

meiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.